

1 **ATA DA 323ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO**
2 **CAMPO.**

3 Local: Secretaria de Saúde – Rua João Pessoa, 59 – Centro

4 Data: 13 de dezembro de 2022

5 Horário: 14h

6 Pauta:

- 7 a) Aprovação da ata da reunião anterior;
- 8 b) Minuta do Termo de Colaboração – Hospital Veterinário;
- 9 c) Minuta de Contrato de Gestão - Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo;
- 10 d) Situação Epidemiológica (dados gerais e de imunização);
- 11 e) Atualização – Obras e Projetos.

12 Informes.

13 Presentes representando o segmento usuário: Valdeci Tumaz de Oliveira, João Luiz Gonçalves, Jacima-
14 ria Carvalho Cedraz de Carvalho, Lucia de Nazaré Oliveira, Sonia de Fátima Rosa (AMAT), Lucia Maria
15 de Lima Gomes, Carlos José Lemos Soares, Flávio Saes Oliveira; representando o segmento trabalha-
16 dor: Jorge Luiz Cardozo Tarantino (CAPS infantil), Ingrid Maia Ramos Bizerra (UPA S. Pedro), Simone
17 Oliveira Sierra, Manoel Ribeiro da Silva Filho; representando o segmento gestão: Geraldo Reple Sobri-
18 nho – Secretário de Saúde, Edson Massamori Nakazone, Stefanos Paraskevas Lazarou, Rodolfo Stru-
19 faldi, Agnes Mello Farias Ferrari, Maria de Fátima Sanchez, Helaine Balieiro de Souza, Valquíria de Souza
20 Djehizian, Maria de Fátima Oliveira. Os trabalhos tiveram início às 14h15min, sendo presididos pelo dr.
21 Stefanos, presidente do CMS que perguntou a Cristina sobre o quórum; Cristina informou que 19 con-
22 selheiros estavam presentes, sendo 14 com direito a voz e voto; que os usuários e trabalhadores, titu-
23 lares e suplentes tinham direito a voz e voto e pelo segmento gestor apenas os titulares; que justifica-
24 ram a ausência o sr. José Arlindo e a dra. Thereza devido a compromissos anteriormente agendados;
25 Cristina pediu que todos os presentes, que não são conselheiros, assinem o livros de presença e se
26 identifiquem antes das falas, porque fica difícil depois, na hora de transcrever o registro de áudio e,
27 também, que evitem conversas paralelas durante as falas, pois, isso torna o registro inaudível; em se-
28 guida dr. Stefanos submeteu aos presentes a ata da reunião anterior e ela foi aprovada por unanimi-
29 dade; dando prosseguimento à pauta convidou para fazer uso da palavra a sra. Rita, diretora do Depar-
30 tamento de Administração que apresentou a **Minuta de Termo de Colaboração – Hospital Veterinário**
31 **- EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2022 PROCESSO SB.083525/2022-06.** O objeto desse edi-
32 tal é a seleção de 01 (uma) PROPOSTA (Plano de Trabalho e Planilha Financeira) de 01 (uma) Organi-
33 zação da Sociedade Civil (OSC), para a promoção de assistência médico veterinária a cães e gatos, ser-
34 viço denominado como Hospital Público Veterinário, a fim de atender gratuitamente, com a realização
35 de consultas, exames, internações, tratamento ambulatorial e cirurgias, a demanda da população que
36 possui tais animais e que não tem acesso a tais serviços, no Município de São Bernardo do Campo. O
37 valor global estimado é de R\$ 4.127.796,84 (quatro milhões, cento e vinte e sete mil, setecentos e
38 noventa e seis reais e oitenta e quatro centavos), no período de 12 (doze) meses. A empresa ASSOCI-
39 AÇÃO NACIONAL DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS – ANCLIVEPA – SP – CNPJ:
40 45.877.305/0001-14 foi a única Entidade interessada a apresentar proposta. A Comissão Especial clas-
41 sificou em primeiro lugar a PROPOSTA (PLANO OU PROGRAMA DE TRABALHO E PROPOSTA FINAN-
42 CEIRA) da empresa ANCLIVEPA bem como declarou que essa Entidade foi a vencedora deste edital de
43 seleção. O valor apresentado pela empresa ANCLIVEPA é: R\$ 4.127.439,84 (quatro milhões, cento e
44 vinte e sete mil, quatrocentos e trinta e nove reais e oitenta e quatro centavos). Objeto do Termo de
45 Colaboração: promoção de assistência médico veterinária a cães e gatos, serviço denominado como
46 Hospital Público Veterinário, a fim de atender gratuitamente, com a realização de consultas, exames,
47 internações, tratamento ambulatorial e cirurgias, a demanda da população que possui tais animais e

48 que não tem acesso a tais serviços, no Município de São Bernardo do Campo; terminada a apresenta-
 49 ção foi aberto espaço para esclarecimentos e perguntas e a seguir entrou em regime de votação e a
 50 **Minuta de Termo de Colaboração – Hospital Veterinário** - EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº
 51 002/2022 PROCESSO SB.083525/2022-06, foi aprovada por unanimidade; em seguida a sra. Rita apre-
 52 sentou a **Minuta de Termo de Contrato de Gestão - Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo**
 53 - EDITAL Nº 001/2022 – CONVOCAÇÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE. O objeto desse
 54 edital é a obtenção de PROPOSTAS (Plano ou Programa de Trabalho e Proposta financeira) de Organi-
 55 zações Sociais, já qualificadas ou que viessem a ser qualificadas nos termos da Lei Municipal nº
 56 6689/2018. O valor global estimado é de R\$1.065.061.157,49 (Um bilhão, sessenta e cinco milhões,
 57 sessenta e um mil, cento e cinquenta e sete reais e quarenta e nove centavos). A Fundação do ABC foi
 58 a única Entidade interessada a apresentar proposta. A Comissão Especial, classificou em primeiro lugar
 59 a PROPOSTA (PLANO OU PROGRAMA DE TRABALHO E PROPOSTA FINANCEIRA) da Fundação do ABC,
 60 bem como declarou que essa Entidade foi a vencedora deste edital de seleção. Valor apresentado pela
 61 FUABC: R\$ 1.065.061.157,49 (Um bilhão, sessenta e cinco milhões, sessenta e um mil, cento e cin-
 62 quenta e sete reais e quarenta e nove centavos). Objeto da Minuta de Contrato de Gestão: conjugação
 63 de esforços, considerados os objetivos comuns, no desenvolvimento de ações de saúde, no Complexo
 64 de Saúde de São Bernardo do Campo – CSSBC, vigência: 01/01/2023 a 31/12/2023; terminada a apre-
 65 sentação foi aberto espaço para esclarecimentos e perguntas e em seguida entrou-se em regime de
 66 votação e a **Minuta de Termo de Contrato de Gestão - Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo**
 67 - EDITAL Nº 001/2022 – CONVOCAÇÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE foi aprovada
 68 por unanimidade; em seguida a palavra foi concedida para o dr. Geraldo, secretário de saúde, para
 69 apresentação da:

70 **Situação Epidemiológica (dados gerais e de imunização):**



Situação Regional – 04/12/2022

Casos por dia e média móvel (7 dias)



Situação Regional – 04/12/2022

Óbitos por dia e média móvel (7 dias)



Situação Municipal – 08/12/2022

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO DE APOIO À GESTÃO
 COVID-19 SÃO BERNARDO DO CAMPO
 Boletim nº 558
 08/12/2022

Altas Acumuladas
 Hospitais Públicos – 9.882
 Hospitais Particulares – 10.841



Doses Aplicadas
 COVID-19

2.329.053
 TOTAL DE DOSES

750.530 707.336 23.404 539.189 302.218 1.529 4.847

93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137

138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182



183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227

MONKEYPOX – até 29/11/2022



Boletim Monkeypox nº 18 de 29/11/2022



Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico Especial Monkeypox 18 – 09/10/2022 a 05/11/2022. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-contato/publicacoes/boletins/epidemiologicos/variole-dos-macacos>. Capturado em 29/11/2022.

MONKEYPOX – até 29/11/2022



Boletim Monkeypox nº 18 de 29/11/2022

| Cidade | Confirmados | | | Suspeitos em investigação (2) | Descartados (3) | Total Notificações (1)+(2)+(3) | Data de Referência |
|--------|-------------|---|-----------|-------------------------------|-----------------|--------------------------------|--------------------|
| | Curados | Em tratamento, isolamento e monitoramento | Total (1) | | | | |
| SA | 81 | 4 | 85 | 4 | 226 | 315 | 28/11/2022 |
| SBC | 54 | 1 | 55 | 6 | 129 | 190 | 28/11/2022 |
| SCS | 21 | 0 | 21 | 0 | 46 | 67 | 28/11/2022 |
| D * | 33 | 5 | 38 | 31 | 119 | 188 | 29/11/2022 |
| M | 20 | 0 | 20 | 0 | 140 | 160 | 28/11/2022 |
| RP | 3 | 0 | 3 | 0 | 22 | 25 | 28/11/2022 |
| RGS | 3 | 0 | 3 | 0 | 12 | 15 | 28/11/2022 |
| Total | 215 | 10 | 225 | 41 | 694 | 960 | |

Terminada a apresentação foi aberto espaço para perguntas e esclarecimentos; Simone questiona que, se a COVID veio para ficar com apontado pelo dr. Geraldo, se não seria recomendado encontrar outro local para as reuniões, que permitisse o desejável distanciamento social; dr. Geraldo disse que a conselheira estava certa e que já vai providenciar outro local já para a próxima reunião; Natália fala que na reunião anterior foi discutida a possibilidade de disparar informações sobre a vacinação e programas através de grupos de *WhatsApp*; que foi falado ser possível porque as UBSs têm canais de comunicação com a população; que esta proposta não constou da ata e sugere que, por conta da vacinação infantil estar muito abaixo do esperado, que sejam criados grupos para a divulgação e conscientização da população; dr. Stefanos esclarece que as UBSs têm um canal de comunicação com a população; que cada equipe tem o contato de seus pacientes e se comunicam diretamente com eles; que seria interessante conversar com o departamento de comunicação para ser uma coisa oficial da Secretaria de Saúde, pois, quase todos os dias são veiculadas notícias falsas, com fotos antigas tiradas nas UBSs,

228 anunciando distribuição de óculos, armação, etc. quase que diariamente e isto causa transtornos, por-
229 que a Comunicação tem que fazer uma nota falando que é “Fake News” que em virtude disso, acredita
230 que acha a ideia boa mas, defende que tem que ser Oficial e disparada pelas UBSs; Anderson Lopes
231 fala sobre a volta do uso de máscaras no transporte público; que os motoristas não exigem, nem esti-
232 mulam o uso; que se é um decreto e a saúde considera ser necessário, é preciso garantir e viabilizar
233 mecanismos de fiscalização; outra questão é que a curva mostra aceleração e desaceleração no nú-
234 mero de casos de COVID; que agora vai entrar o período de recesso escolar; pergunta se a curva co-
235 meçar a subir novamente, se há uma alternativa para as escolas já no início do ano letivo, por exemplo,
236 a volta do uso de máscaras e se há a intenção de fazer outra rodada de vacinação; dr. Geraldo esclarece
237 que em relação as escolas, há um contato permanente com a Secretaria de Educação; que tem feito
238 webinar com as escolas, duas neste ano e seis estão programadas para o ano que vem, com objetivo
239 de levar informações aos pais; que no primeiro dia teve cinco mil visualizações e, como fica gravado,
240 depois foram quase trinta mil; que quando constata algo diferente nas escolas uma equipe vai até lá;
241 que no mês passado, uma escola apresentou dois casos; que uma das crianças precisou ser internada;
242 que este caso foi acompanhado e feito um trabalho na escola, mas que este foi um fato isolado restrito
243 àquela escola; cada UBS tem uma área de abrangência com várias escolas e as diretoras destas escolas
244 têm contato direto com a gerente da Unidade e com o DABGC; que é pedido a carteira de vacinação
245 no ato da matrícula da criança na escola e, no caso de carteiras desatualizadas, os pais são orientados
246 a procurar a UBS; que há casos de pais que dão a primeira dose e depois não levam a criança para
247 tomar a segunda; que a vacina contra COVID não é obrigatória, infelizmente; quanto a questão do
248 transporte coletivo, dr. Geraldo sugere reforçar a campanha nas garagens; Lúcia Nazaré reforça a fala
249 de Anderson dizendo que dentro do coletivo, a autoridade é o motorista; sugere ainda que ao efetuar
250 a matrícula das crianças, a escola fique com uma cópia da carteira de vacinação; dr. Geraldo diz que a
251 carteira de vacinação é um dos documentos exigidos na matrícula; em seguida a palavra foi concedida
252 ao sr. Adhemar para a **Atualização – Obras e Projetos** – investimento estimado de R\$77.000,000,00
253 em obras, reformas e equipamentos de saúde com financiamento BID. Policlínica Alvarenga: investi-
254 mento de R\$2.265.522,00 na reforma da obra, R\$614.000,00 em aquisições de equipamentos para
255 nova unidade (em andamento), obra em finalização. Hospital da Mulher: investimento de
256 R\$54.752.000,00 na reforma do antigo edifício do IMASF, 93,42% da obra realizada, com previsão de
257 término ao final de dezembro/2022, R\$5.105.000 em aquisições de equipamentos com financiamento
258 BID. Obra do CAISM entregue em outubro/20022. Upa Silvana: investimento de R\$ 7.160.000,00 na
259 construção da nova UPA, obra com 74,90% de avanço físico, previsão de término fev. /22, nova em-
260 presa assumiu o contrato a partir de 01/12/22, investimento de R\$1.700.000,00 em equipamentos
261 com recurso Banco do Brasil. Centro de Especialidades Oftalmológicas, investimento aproximado de
262 R\$ 5.246.000,00 na reforma da antiga gibiteca obra com 41% de avanço, previsão do término da obra
263 fevereiro/22, investimento de R\$1.200.000,00 em equipamentos com verba financiamento BID. Inves-
264 timento de R\$33.000.000,00 em obras, reformas e equipamentos de saúde com financiamento Banco
265 do Brasil: CAPS AD: construção nova unidade, investimento de R\$5.135.000,00 na construção do novo
266 CAPS AD III Alvarenga. Vencedor da licitação: construtora Marcelo Dantas. Assinatura de contrato e OS
267 em dezembro/22, obra com 12 meses de duração; UBS Santa Terezinha: construção nova unidade,
268 projeto em fase finalização, valor aproximado de R\$8.600.000,00. Previsão de licitação início de 2023.
269 Enviado processo para SA2 – para elaboração de minuta de edital em 08/12/22; UBS Três Marias: cons-
270 trução nova unidade, em fase de projetos, 03 meses de fase de projetos, valor estimado em
271 R\$8.000.000,00; AME São Bernardo: construção, projeto em execução, valor disponível no financia-
272 mento Banco do Brasil: R\$3.000.000,00 para início da obra; UBS Vila União I: reforma da unidade em

273 fase inicial de projetos, em fase de projetos, 04 meses de fase de projetos, valor estimado em
274 R\$2.700.000,00 para reforma; UBS Jd. Petroni: reforma da unidade, em fase de projetos, 03 meses de
275 fase de projetos, valor estimado em R\$2.700.000,00 para reforma; UBS Alvarenga II: construção nova
276 unidade, em fase de projetos, 03 meses de fase de projetos, valor estimado em R\$8.000.000,00; in-
277 vestimento estimado em R\$ 61.000,000,00 para construção de 06 novos equipamentos de saúde den-
278 tro do programa PROSABS – com financiamento do CAF: UBS São Pedro II: construção nova unidade,
279 investimento estimado em R\$11milhões, publicado edital em 26/11/22. Abertura dos envelopes para
280 06/01/2023, previsão de início de obra até março/23; CAPS AD Infanto Juvenil: construção nova uni-
281 dade, projeto em fase de revisão pela gerenciadora PROSABS, valor aproximado de R\$7 milhões, pre-
282 visão de licitação - início de 2023; UPA Botujuru: construção nova unidade, em fase de revisão e ade-
283 quação dos projetos no novo endereço, valor previsto da obra de R\$10 milhões, previsão de licitação
284 1º semestre 2023; UPA Vila União I: construção nova unidade, investimento estimado em R\$11 mi-
285 lhões, em fase de projetos sob gestão do PROSABS; UBS Santa Cruz: construção nova unidade, inves-
286 timento estimado em R\$11milhões, em fase de projetos; UBS Vila União II: construção nova unidade,
287 investimento estimado em R\$11 milhões, em fase de projetos sob gestão do PROSABS; investimento
288 estimado em R\$ 61.000,000,00 para construção de 06 novos equipamentos de saúde dentro do pro-
289 grama PROSABS – com financiamento do CAF: UBS São Pedro II: será a 1º obra dentro do programa do
290 PROSABS com financiamento do CAF. Localizada no complexo Regina Rocco, terá um investimento
291 aproximado de R\$11.000.000,00. Publicado edital em 26/11/2022 e abertura dos envelopes para dia
292 06/01/2023, previsão de início das obras março/23; investimento R\$ 307.990,18 – para construção de
293 UBS provisória com recursos de contrapartida UNINOVE; reformas/manutenções - investimento total
294 estimado em R\$10.000.000,00; reformas/manutenções - 31 unidades; 01 clínica veterinária – status -
295 em andamento - inauguração janeiro/23; 20 UBS – status - 03 finalizadas - 02 em andamento e 15 para
296 início das reformas/manutenções; 09 UPAS – status - 01 finalizada - 08 para início das reformas /ma-
297 nutenções; 01 casa da gestante – status – telhado finalizado; terminada a apresentação foi aberto
298 espaço para perguntas e esclarecimentos; Natalia fala sobre a casa de partos e pergunta o tempo que
299 leva entre o projeto e o início da construção; sr. Adhemar informa que são aproximadamente 15 me-
300 ses, dependendo do tamanho da obra; dr. Rodolfo fala que o que está sendo reformado é a Casa da
301 Gestante; que a Casa de Partos é um outro projeto separado; que a Casa de Partos ainda não tem
302 previsão; Natália pede para que seja esclarecido aos presentes a diferença entre Casa da Gestante e
303 Casa de Partos; dr. Geraldo esclarece que Casa da Gestante destina-se aquelas que tem alguma pato-
304 logia e precisa ficar em cuidado constante até o parto, se necessário; que no HMU tem uma casa con-
305 tigua ao hospital e no novo Hospital da mulher também vai ter, no casarão que era do IMASF e que
306 Casa de Partos é destinada as gestantes que queiram dar a luz fora do hospital, sendo tocadas por
307 parteiras, obstetrias em geral, sem médicos, e que o ideal é que a mulher que for dar à luz na Casa de
308 Partos, não tenha nenhuma patologia e uma gestação de baixíssimo risco; Natalia diz que, como não
309 há previsão para a construção da Casa de Partos, é possível que a obra não seja realizada nesta Gestão;
310 Deise pergunta sobre a UBS União, se tem um prazo para a reforma; Adhemar informa que vai começar
311 a reforma pelo muro, sem precisar parar o atendimento; que tem um projeto que vai fazer o anexo;
312 Daniel fala sobre a Casa de Partos, como é possível o Conselho e a população auxiliar a Secretaria nesta
313 questão; dr. Stefanos fala que o que o Conselho teria que fazer já foi feito, que foi aprovar a constru-
314 ção; que agora é a parte burocrática; dr. Geraldo fala que tem previsão de 40 obras para finalizar até
315 o ano que vem só na saúde; que o Adhemar mostrou uma parte; que a ideia é que todas as UBSs e
316 UPAS sejam reformadas, alguns CAPS e obras novas; que cada vez que se vai iniciar uma obra, são
317 necessários vários projetos e mais a licitação que dura 3 meses; Daniel pergunta se dentro destas 40

318 obras está incluída a Casa de Partos; dr. Geraldo responde que é uma delas, mas que tudo depende de
319 planejamento; Daniel continua e diz que o Conselho fez a sua parte aprovando a Casa de Partos mas
320 que agora é preciso fiscalizar o que foi deliberado na Conferência; que a casa de partos é preconizada
321 pelo SUS; cita a Casa Sapopemba e a Casa Ângela que podem servir de referência técnica; que a Casa
322 de partos tem bastante apoio da população; Anderson fala sobre a UBS Jardim Calux que não apareceu
323 no projeto de obras não aparece desde a reunião passada; que tem conhecimento que se tratava de
324 uma contra partida da UNINOVE; dr. Geraldo diz que não apareceu porque o sr. Adhemar foi econô-
325 mico e pede para sempre mostrar tudo; dr. Geraldo esclarece que ao UBS do Calux mudou e explicou
326 o novo local de construção; que o projeto vai ser entregue e a empresa deve entregar a obra; Anderson
327 fala que, apesar do recurso ser privado a obra é pública e tem que ser mostrada; conselheiro Flávio
328 pergunta sobre a entrega de medicamentos em até 72 horas em todas as UBSs do Estado de São Paulo;
329 dr. Geraldo esclarece que é o presidente do Conselho de Secretários do Estado inteiro e por isso, foi
330 uma das pessoas que assinou o documento em nome dos 645 municípios do Estado de São Paulo; que
331 em todas as prestações de contas fica evidenciado o quanto é gasto com a judicialização; que hoje
332 acontece o seguinte: a pessoa tem uma doença e o médico prescreve um medicamento que não tem
333 no Brasil, por exemplo; o Juiz vai e dá uma ordem e manda cumprir; que não adianta alegar que tem
334 um substituto igual; que é um protocolo assinado pelo Tribunal de Justiça, Ministério da Saúde, Secre-
335 taria de Estado da Saúde, Promotoria e COSEMS e consiste no seguinte: a pessoa entra com um pro-
336 cesso solicitando um determinado medicamento; antes de abrir um processo, vai ter um sistema, o
337 Juiz vai jogar o pedido neste sistema e o município tem 72 horas para responder de quem é a respon-
338 sabilidade, do Município, do Estado ou do Distrito Federal e também para dizer se tem substituto para
339 aquele medicamento ou a quem cabe fornecer aquele medicamento; Janete pergunta se a Casa de
340 partos está dentro do orçamento; dr. Geraldo diz que ela está dentro de uma das obras previstas,
341 dentro do Plano Municipal de Saúde, para ser cumprido no prazo de quatro anos e vai até 2025; per-
342 gunta ainda se a gestante fica por tempo indeterminado na Casa da Gestante; dr. Geraldo responde
343 que fica até a alta médica; Natália pergunta se vai ter devolutiva dos e-mails enviados ao Conselho
344 sobre a casa de partos; Cristina esclarece que recebeu os e-mails e encaminhou aos departamentos
345 competentes, pois, são eles que respondem, provavelmente diretamente para quem enviou, com có-
346 pia para o Conselho; dr. Stefanos fala que, independentemente foram esclarecidos todos os questio-
347 namentos referentes a Casa de partos e pergunta se ela está esclarecida; Natália responde que sim;
348 Mauro, munícipe fala que tem um encaminhamento para uma cirurgia com certa urgência e pergunta
349 se há uma previsão de quando será chamado; dr. Geraldo esclarece que há cirurgias que são feitas no
350 município e outras não, sendo estas reguladas pela CROSS; que a própria UBS poderia informar qual a
351 colocação na fila da cirurgia; dra. Valquíria orienta a procurar o NIR da UBS para orientação; Dra. San-
352 dra diz que hoje não tem instrumentos para dizer quanto tempo vai demorar para ele ser chamado;
353 que o que pode ser feito é um contato com a regulação central para saber se o pedido está lá e se está
354 tudo ok; a seguir Cristina pediu licença para uma inclusão de pauta que seria o Regimento da Plenária
355 de Saúde; justificou dizendo que, conforme documento recebido e pelo fato do Município ter realizado
356 Conferencia em 2021, seria necessário realizar apenas uma Plenária; dr. Geraldo pergunta quando vai
357 ser a Conferencia Nacional de Saúde; Cristina informa que a Macrorregional será no período de 22 de
358 março a 08 de maio de 2023; a Estadual no dia 29 de maio e que os municípios deverão realizar suas
359 Plenárias ou Conferencias e enviar as propostas até 05 de março; desta forma é imprescindível apreciar
360 o Regimento e indicar a Comissão Organizadora desta Plenária na reunião de hoje; diante da concor-
361 dância de todos passou então a fazer a leitura da Minutas de regimento: **Regimento Interno da Plená-**

362 **ria de Saúde – Etapa Municipal da 9ª Conferência Estadual de Saúde – etapa estadual da 17ª Confe-**
363 **rência Nacional de Saúde. CAPÍTULO I - DA NATUREZA E FINALIDADE Art. 1º** A Plenária Municipal de
364 Saúde de São Bernardo do Campo, corresponde à Etapa Municipal da 9ª Conferência Estadual de Saúde
365 – IX CES, Resolução SS Nº 146, de 25 de outubro de 2022, etapa estadual da 17ª Conferência Nacional
366 de Saúde. **Art. 2º** O objetivo da Plenária é de propor diretrizes para a Política Estadual e Nacional de
367 Saúde, bem como, indicar Pessoas Delegadas para as etapas regionais. **CAPÍTULO II - DO TEMA Art. 3º**
368 O tema central da 17ª Conferência Nacional de Saúde, orientará as discussões nas distintas etapas da
369 sua realização: **“Garantir Direitos e Defender o SUS – Amanhã Vai Ser Outro Dia”**, que orientará as
370 discussões nas distintas etapas de sua realização abalizados pelos seguintes Eixos Temáticos: I – o Brasil
371 que temos. O Brasil que queremos; II – o papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar
372 vidas; III – garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia; IV – amanhã vai ser outro dia para
373 todas as pessoas. **CAPÍTULO III - DA PLENÁRIA Art. 4º** A Plenária Municipal de Saúde será realizada na
374 Secretaria de Saúde, situada à Rua João Pessoa, 59 – Centro – São Bernardo do Campo, em 26 de
375 fevereiro de 2023, das 8h às 12h30min, preferencialmente no formato presencial. **Parágrafo único.**
376 Face ao possível recrudescimento da pandemia de COVID-19, esta Plenária poderá ser realizada na
377 forma virtual/remota/online. **Art. 5º** A Plenária Municipal de Saúde contará com uma Comissão Orga-
378 nizadora, terá abrangência municipal e será seguida da etapa macrorregional. **Art. 6º** As propostas
379 aprovadas na Plenária Municipal de Saúde, bem como, a indicação das Pessoas Delegadas, serão refe-
380 rendadas pelo Conselho Municipal de Saúde que fará os encaminhamentos necessários para a etapa
381 macrorregional. **CAPÍTULO IV - DA COMISSÃO ORGANIZADORA E SUAS ATRIBUIÇÕES Art. 7º** A Comis-
382 são Organizadora da Plenária Municipal de Saúde será paritária composta por 4 membros indicados
383 pelo Conselho Municipal de Saúde. **Art. 8º** À Comissão Organizadora compete: I – promover, divulgar
384 e supervisionar a realização da 1ª Plenária Municipal de Saúde; II – elaborar e propor o Regimento
385 Interno; III – elaborar o Documento Orientador, de caráter propositivo, com base no eixo principal e
386 nos eixos temáticos da Plenária Municipal de Saúde; IV – avaliar e resolver as questões pertinentes
387 que estiverem omissas neste regimento. **CAPÍTULO V - DA PROGRAMAÇÃO Art. 9º** A Plenária Muni-
388 cipal de Saúde terá a seguinte programação: 8h – abertura; 8h30min – leitura do Documento Orientador
389 enviado pelo Conselho Estadual de Saúde; 9h – *Coffee Break*; 9h30min – apresentação das diretrizes e
390 elaboração das propostas por eixo; 11h – leitura e votação das propostas; 12h – indicação das Pessoas
391 Delegadas para etapa Macrorregional em número a ser definido pela Comissão Organizadora da 9ª
392 Conferência Estadual de Saúde; 12h30min – encerramento. **Parágrafo único.** Nesta Etapa serão apro-
393 vadas duas propostas de diretrizes por eixo temático, que depois do referendo do Conselho Municipal
394 de Saúde, serão enviadas à Comissão Organizadora da Etapa Estadual a fim de serem incorporadas,
395 por eixo temático, nas Etapas Macrorregional ou Estadual. **CAPÍTULO VI - DOS PARTICIPANTES Art.**
396 **10.** A Plenária contará com 200 (duzentos) participantes de forma paritária, conforme resolução CNS
397 nº 453/2012: I – 100 (cem) representantes de usuários; II – 50 (cinquenta) representantes de traba-
398 lhadores de saúde de serviços públicos ou privados; III – 50 representantes de gestores e/ou presta-
399 dores de serviço. **CAPÍTULO VII - DOS DELEGADOS Art. 11.** Considerando que os membros do Conselho
400 Municipal de Saúde, serão delegados natos nos três segmentos, as vagas remanescentes serão dispo-
401 nibilizadas na seguinte proporção: I – 80 (oitenta) vagas para usuários; II – 40 (quarenta) vagas para
402 trabalhadores de saúde de serviço público ou privado; III – 40 (quarenta) para representantes do se-
403 guimento Gestor/Prestador, a serem indicadas pelo Gestor Municipal; IV - pessoas dos segmentos usu-
404 ário e trabalhador, interessadas em participar da Plenária, deverão fazer inscrição pessoalmente na
405 Secretaria do Conselho Municipal de Saúde, situada na Rua João Pessoa, nº 59, no período de 23 a 27

406 de janeiro de 2023, no horário de 8h às 20h, munidos de documento de identidade com foto e com-
407 provante de endereço para os usuários e crachá ou identidade profissional para os trabalhadores; V –
408 as vagas serão preenchidas por ordem de inscrição; inscrição esta, que será encerrada quando o nú-
409 mero de vagas disponibilizado for atingido, de forma a garantir a paridade. **Parágrafo único.** Só po-
410 derão ser indicados (as) como delegados (as) pessoas maiores de 18 (dezoito) anos. **Art. 12.** O número
411 de delegados para etapa macrorregional, usuários/trabalhadores, será definido pela Comissão organi-
412 zadora da 9ª Conferencia Estadual de Saúde. **CAPITULO VIII - DAS MOÇÕES Art. 13.** As moções deverão
413 ser apresentadas à Comissão Organizadora até as 11h do dia 26 de fevereiro de 2023, contendo, no
414 mínimo, a assinatura de 40% das Pessoas Delegadas presentes: I – não haverá aprovação de moções
415 na etapa municipal; II – as moções apresentadas serão lidas, na Plenária e encaminhadas para a Co-
416 missão Organizadora Estadual, que farão a análise e classificação segundo a tipologia. **DAS DISPOSI-**
417 **ÇÕES GERAIS Art. 14.** Este regimento, uma vez homologado pelo Conselho Municipal de Saúde, não
418 poderá ter seu conteúdo alterado em qualquer etapa. **Art. 15.** Os casos omissos e as dúvidas quanto à
419 aplicação do presente Regimento serão resolvidas pela Comissão Organizadora. Terminada a leitura
420 foi colocada a questão da inscrição dos delegados ser presencial; a maioria decidiu por manter presen-
421 cial e dilatou o horário para as 20 horas; em seguida foi indicada a Comissão Organizadora: Lucia Na-
422 zará e Lúcia Gomes como titulares e Mara e Carlos como suplentes pelo segmento usuário; Ingrid titu-
423 lar e Manoel suplente, pelo segmento trabalhadores; a seguir passou-se aos **INFORMES:** Daniel fala
424 que recebeu resposta da ouvidoria, no caso do atendimento à sua esposa Iara mas que vai contestar
425 mantendo a questão da violência que, segundo o alegado se deu por conta da sua ansiedade; que o
426 CAISM não se retratou como deveria e que ele vai acionar o Ministério Público; em seguida falou que
427 a reunião do Conselho Local do Alvarenga não aconteceu ontem e não tinha ninguém para informar o
428 motivo; Valdeci fala que a Coordenadora está de férias e com problemas de saúde e por isso a reunião
429 foi adiada e que o pessoal da recepção tinha conhecimento do fato. Esgotada a pauta e nada mais
430 tendo a ser discutido ou esclarecido, os trabalhos foram encerrados às 16h10min. Eu, Maria Cristina
431 Lopes, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, redigi a presente ata que após aprovada
432 segue assinadas pelos conselheiros presentes à reunião.

433 **SEGMENTO USUÁRIO – TITULARES:**

434 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

435 Valdeci Tumaz de Oliveira _____

436 João Luiz Gonçalves _____

437 Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho _____

438 Lucia de Nazaré Oliveira _____

439 **ASSOCIAÇÕES DE PATOLOGIAS E DEFICIÊNCIAS (TITULARES)**

440 Sonia de Fátima Rosa (AMAT) _____

441 **ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E ENTIDADES (TITULAR)**

442 Lucia Maria de Lima Gomes _____

443 **SEGMENTO TRABALHADOR – TITULARES:**

444 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

445 Jorge Luiz Cardozo Tarantino _____

446 Ingrid Maia Ramos Bizerra _____

447 **SINDSERV**

448 Simone Oliveira Sierra _____

449 **REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS – TITULARES**

450 Geraldo Reple Sobrinho _____

- 451 Edson Massamori Nakazone _____
- 452 Stefanos Paraskevas Lazarou _____
- 453 Rodolfo Strufaldi _____
- 454 **PRESTADORES DE SERVIÇO**
- 455 Agnes Mello Farias Ferrari _____
- 456 **SEGMENTO USUÁRIO – SUPLENTE:**
- 457 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**
- 458 Carlos José Lemos Soares _____
- 459 Flávio Saes Oliveira _____
- 460 **SEGMENTO TRABALHADOR – SUPLENTE:**
- 461 **SINDSAÚDE**
- 462 Manoel Ribeiro da Silva Filho _____
- 463 **REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS – SUPLENTE:**
- 464 Maria de Fátima Sanchez _____
- 465 Helaine Balieiro de Souza _____
- 466 Valquíria de Souza Djehizian _____
- 467 Maria de Fátima Oliveira _____